



Mês do Dízimo

12º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Caríssimos irmãos e irmãs, sintam-se acolhidos nesta celebração do Mistério Pascal. A mensagem de hoje é um imperativo ressonante, a ser proclamado "sobre os telhados": Não tenhais medo! Diante dos obstáculos e desafios do dia a dia, somos convidados a praticar a justiça e nutrir a perseverança, pois o Senhor vê os sentimentos nobres de seus filhos e filhas. Reunidos na assembleia de amor e fé, cantemos!



1. CANTO DE ABERTURA

1. De todos cantos viemos, para louvar o Senhor, / Pai de eterna bondade, Deus vivo e libertador. / Todo o povo reunido, num canto, um novo louvor:

Glorificado seja, bendito seja Jesus Redentor! (2x)

2. Os pais e mães de família, vamos todos celebrar! / A força nova da vida, vamos alegres cantar! / A juventude e as crianças, todos reunidos no amor:

3. Do passado nós trazemos toda a lembrança de quem / deu sua vida e seu sangue, como Jesus fez também. / Do presente, todo esforço por um futuro sem dor.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(pausa)*.

S. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Senhor, nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A graça de Deus foi derramada, em abundância, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador. Ouçamos a Palavra que revela a misericórdia infinita do Senhor.

6. PRIMEIRA LEITURA (Jr 20,10-13)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

Jeremias disse: “Eu ouvi as injúrias de tantos homens e os vi espalhando o medo em redor: ‘Denunciái-o, denunciemo-lo’. Todos os amigos observavam minhas falhas: ‘Talvez ele cometa um engano, e nós poderemos apanhá-lo e desferrar-nos dele’. Mas o Senhor está ao meu lado, como forte guerreiro; por isso, os que me perseguem cairão vencidos. Por não terem tido êxito, eles se cobrirão de vergonha. Eterna infâmia, que nunca se apaga! Ó Senhor dos exércitos, que provas o homem justo e vês os sentimentos do coração, rogo-te me faças ver tua vingança sobre eles; pois eu te declarei a minha causa. Cantai ao Senhor, louvai o Senhor, pois ele salvou a vida de um pobre homem das mãos dos maus”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 68 (69)]

Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor!

- Por vossa causa é que sofri tantos insultos, / e o meu rosto se cobriu de confusão; / eu me tornei como um estranho a meus irmãos, / como estrangeiro para os filhos de minha mãe. / Pois meu zelo e meu amor por vossa casa / me devoram como fogo abrasador.
- Por isso elevo para vós minha oração, / neste tempo favorável, Senhor Deus! / Respondei-me pelo vosso imenso amor, / pela vossa salvação que nunca falha! / Senhor, ouvi-me, pois suave é vossa graça, / ponde os olhos sobre mim com grande amor!
- humildes, vede isto e alegrai-vos: / o vosso coração reviverá, / se procurardes o Senhor continuamente! / Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres / e não despreza o clamor de seus cativos. / Que céus e terra glorifiquem o Senhor / com o mar e todo ser que neles vive!

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 5,12-15)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, o pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram. Na realidade, antes de ser dada a Lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode

ser imputado, quando não há lei. No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, o qual era a figura provisória daquele que devia vir. Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Espírito Santo, a Verdade, de mim irá testemunhar, / e vós minhas testemunhas sereis em todo lugar.

10. EVANGELHO (Mt 10,26-33)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus a seus apóstolos: “Não tenhais medo dos homens, pois nada há de encoberto que não seja revelado, e nada há de escondido que não seja conhecido. O que vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados! Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma! Pelo contrário, temei aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno! Não se vendem dois pardais por algumas moedas? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai. Quanto a vós, até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais. Portanto, todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens, também eu me declararei em favor dele diante do meu Pai que está nos céus. Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, nesta oração comum que agora iniciamos, ninguém rogue apenas por si, nem só pelos seus, mas roguemos todos ao Senhor por todo o povo:

L. Para que, em situações de sofrimento e injustiça, recordemo-nos sempre da promessa do Senhor, que nos liberta de todo o mal, rezemos.

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Para que tenhamos determinação e coragem para anunciar o Evangelho, como verdadeiros discípulos do Reino de Deus, rezemos.

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Para que, com a oferta de nosso dízimo, sejamos sinal do imenso amor de Deus para os irmãos e irmãs mais necessitados, rezemos.

T. Senhor, escutai a nossa prece.

S. Ouvi, ó Pai, as nossas preces e atendei com bondade as nossas súplicas. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Os dons colocados sobre a mesa da irmandade serão consagrados e partilhados, como presença verdadeira do Senhor entre nós. Cantemos o amor que se faz vida!

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Nesta mesa da irmandade, a nossa comunidade se oferece a ti, Senhor. / Nosso sonho e nossa luta, nossa fé e nossa conduta te entregamos com amor.

Novo jeito de sermos Igreja, / nós buscamos, Senhor, na tua mesa! (2x)

2. Neste pão te oferecemos os trabalhos que fazemos, a partilha, a produção. / Neste vinho, a alegria que floresce a cada dia, dentro de nossa união.

3. Nosso coração inteiro, Deus humano e companheiro, deixamos no teu altar. / Nosso canto e a memória do martírio e da vitória nós trazemos pra te dar.

Ou:

1. Numa terra distante daqui, / um povo buscava sua libertação. / Este povo era um povo de escravos, / já sem esperança no seu coração. / Deste povo surgiu um profeta, / de sua vida ao Senhor fez oferta.

Ao ouvir a Palavra de Deus, / que é amor, o seu povo libertou. (2x)

2. Mas aqui, neste chão, nossa terra, / um povo sofrido eleva suas mãos. / Fala alto o Senhor por suas vozes, / que clamam justiça e libertação. / Este povo também tem profeta, / de sua vida ao Senhor faz oferta.

Escutando a Palavra de Deus lhe chamar, / quer seu povo libertar. (2x)

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e louvor e fazei que, purificados por ele, possamos oferecer-vos um coração que vos agrade. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (V)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo...

S. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

S. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo.

S. Protegei vossa Igreja, que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus.

S. Dai ao santo Padre, o papa Francisco, ser bem firme na Fé, na Caridade, e a Pedro, que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus.

S. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna.

S. A todos os que chamastes para a outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga.

S. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino, que também é nosso.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam e vós lhes dais no tempo certo o alimento.

17. CANTO DE COMUNHÃO

Feliz o homem que ama o Senhor / e segue seus mandamentos. / O seu coração é repleto de amor, / Deus mesmo é seu alimento.

1. Feliz o que anda na lei do Senhor / e segue o caminho que Deus lhe indicou: / terá recompensa no Reino do Céu, / porque muito amou.
2. Feliz quem se alegra em servir o irmão, / segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: / verá maravilhas de Deus, o Senhor, / porque muito amou.
3. Feliz quem confia na força do bem, / seguindo os caminhos da paz e do perdão: / será acolhido nos braços do Pai, / porque muito amou.
4. Feliz quem dá graças de bom coração / e estende sua mão aos sem-voz e sem-vez; / terá no banquete um lugar para si, / porque muito amou.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Renovados pelo Corpo e Sangue do vosso Filho, nós vos pedimos, ó

Deus, que possamos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que devotamente estamos celebrando. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. O medo destrói rumos; a fé abre caminhos! Com essa valorosa reflexão, iniciemos uma nova semana, na certeza de que, com Jesus, anunciaremos as maravilhas de Deus em favor de seu povo.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO

1. A Diocese entoia um hino de gratidão / por todos os operários que iniciaram a missão. / Em nossa longa jornada, muitos aqui se doaram: / homens e mulheres de coragem / a vida ao próximo entregaram.

Este é o sonho missionário: a todos os povos chegar. / Na alegria do Evangelho, Jesus Cristo anunciar!

2. A multidão dos fiéis, sempre em um só coração / e em uma só alma pela acolhida e missão. / O nosso sim é um passo / para irmos além de nós mesmos; / o sonho se tornou realidade: sete décadas à luz da verdade.
3. Nosso padroeiro, Santo André, um dos primeiros a abraçar / o chamado de Cristo para evangelizar. / Da acolhida é o apóstolo, homem ilustre e corajoso. / Seja nossa ponte para o Mestre e inspire vocações em nosso povo.
4. Sinais dos tempos vivemos, hoje somos nova geração. / Desbravemos um novo tempo guiados pela oração. / De portas abertas, rumo às periferias; / ser rosto da misericórdia de Deus é o que a Igreja almeja.
5. Comunidades de famílias nossas paróquias possam ser. / Lugar de iniciação na fé, para a Palavra viver. / Que os jovens sejam capazes de responder ao chamado, / tenham coragem de trocar tudo pelo Reino de Deus.
6. As alegrias e esperanças, tristezas e angústias, / todas as dores deste mundo sejam também de nossa Igreja. / Maria, mãe da misericórdia, venha conosco caminhar, / nos leve a todos os povos para Jesus Cristo anunciar.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Gn 12,1-9; Sl 32(33); Mt 7,1-5.

3ª feira: Gn 13,2.5-18; Sl 14(15); Mt 7,6.12-14.

4ª feira: Gn 15,1-12.17-18; Sl 104(105); Mt 7,15-20.

5ª feira: Gn 16,1-12.15-16; Sl 105(106); Mt 7,21-29.

6ª feira: Gn 17,1.9-10.15-22; Sl 127(128); Mt 8,1-4.

Sábado: Gn 18,1-15; (Sl) Lc 1,46-55; Mt 8, 5-17.

S. Pedro e S. Paulo: At 12,1-11; Sl 33(34); 2Tm 4,6-8.17-18; Mt 16,13-19.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)